

21/12/2007 - Senador viabiliza transformação do Mello Leitão em Instituto Nacional

O Ministério da Cultura concordou com a transferência do Museu de Biologia Professor Mello Leitão para a pasta da Ciência e Tecnologia do Governo Federal, no último dia 18, e segue para efetivação na Casa Civil da Presidência da República. A solicitação antiga, de diversos especialistas do Estado, teve sua resolução a partir da ação do senador Renato Casagrande, que trouxe técnicos do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) ao Estado, em julho, com a finalidade de avaliar a estrutura do local e a viabilidade do pleito.



Estiveram presentes no encontro, além dos técnicos do MCT o Subsecretário de Unidade de Pesquisa do Ministério, Fernando Schettino, o presidente do Conselho Deliberativo do Museu Melo Leitão, Sérgio Lucena e técnicos da assessoria do senador Renato Casagrande.

A transferência irá possibilitar a transformação do Museu em Instituto Nacional de Pesquisa de Biodiversidade da Mata Atlântica, tendo por objetivo principal tornar o local um centro de referência em pesquisas sobre a biodiversidade da mata atlântica. A idéia é ampliar o leque de pesquisas ambientais numa relação de parceria envolvendo, principalmente, a academia e outras instituições de pesquisa de todo o mundo.

O Museu Mello Leitão, fundado em 1949 pelo naturalista Augusto Ruschi (1915-1986), é uma das principais instituições ligadas ao patrimônio natural do país. Com sede no município de Santa Teresa, o Museu controla duas estações biológicas: Santa Lúcia e Caixa D'Água, localizadas no mesmo município.

Ao longo de sua vida, Ruschi identificou, registrou e catalogou centenas de espécies de animais e vegetais, principalmente beija-flores, morcegos e orquídeas. Teve destacado papel na criação de parques e reservas de seu estado, na contenção do desmatamento, e no alerta à população sobre o impacto ambiental dos grandes projetos industriais.

O Museu Mello Leitão reúne um conjunto de ambientes e edificações, como o jardim rupestre, os viveiros, a casa das cobras, os pavilhões de botânica e de zoologia, o auditório, a Ecoloja, e um parque de farta vegetação, abertos diariamente à visitação pública e onde se realizam diversas atividades. Seu valioso acervo científico de plantas e animais tem atraído a atenção de pesquisadores de todo o mundo, e entre suas coleções destacam-se a de beija-flores, com cerca de 1.700 exemplares, a de morcegos, com 1.300, e o herbário, que contém 7 mil plantas para estudo.

As pesquisas científicas são divulgadas no Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão em outras revistas nacionais e estrangeiras. Palestras e congressos são organizados como forma de ampliar o alcance dos trabalhos desenvolvidos na instituição.

O Museu é um dos cinco pólos de educação ambiental da Mata Atlântica do Espírito Santo, atendendo aos municípios da região serrana. As programações regularmente oferecidas compreendem visitas orientadas, encontros, seminários, cursos e outros eventos, com ênfase nos aspectos ambientais relacionados à Mata Atlântica. Nas Reservas Biológicas de Santa Lúcia e Caixa D'Água trabalham pesquisadores do próprio Museu e de outras instituições por ele apoiadas.

Contato:

Museu de Biologia Professor Mello Leitão

Endereço: Av. José Ruschi, 04, CEP 29650-000 - Santa Teresa – ES

Tel./ Fax: (27) 3259-1182 / 3259-1696

e-mail: ruschi@terra.com.br

site: <http://www.melloleitao.iphan.gov.br>

Texto impresso do Site do Senador Renato Casagrande

www.renatocasagrande.com.br